

**DAS 'CARTAS DO LEITOR' AOS
'COMENTÁRIOS CRÍTICOS DO INSTAGRAM'
COMO PRÁTICA PARA A AMPLIAÇÃO DA
COMPETÊNCIA ARGUMENTATIVA DE
DISCENTES DO SÉTIMO ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Bruno Luis Oliveira Bastos

Prof^a Dr^a Patrícia Pedrosa Botelho

Ficha técnica

Organizadores

Elza de Sá Nogueira

Érika Kelmer Mathias

Luciana Teixeira

Marco Aurélio de Sousa Mendes

Natália Sathler Sigiliano

Patrícia Pedrosa Botelho

Thais Fernandes Sampaio

Universidade Federal de Juiz de Fora
Mestrado Profissional em Letras
2021

Apresentação da Coleção de Cadernos Pedagógicos

PROFLETRAS/UFJF 2021

Érika Kelmer Mathias

Natália Sathler Sigiliano

O mestrado profissional em Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora tem assumido, desde a sua constituição, em 2013, o compromisso de um trabalho desenvolvido em prol da capacitação de professores de Língua Portuguesa da rede básica de ensino fundamental, o que tem contribuído para a melhoria da qualidade de ensino da região e do país.

Como uma maneira de formar professores em seu próprio campo de atuação, assim como de impactar professores fora do programa – a quem seja possível o acesso ao conhecimento das práticas de pesquisas realizadas –, a elaboração de produtos educacionais de ensino é inserida como requisito básico da formação dos professores que ingressam nesse mestrado. Desde 2013, esse trabalho esteve integrado à realização de uma prática pedagógica interventiva inserida no contexto de sala de aula em que o professor, agora também pesquisador, atuava.

No ano de 2020, um cenário educacional atípico se revelou em todo o Brasil – e no mundo – devido à pandemia provocada pelo novo coronavírus. Nesse ano, diversos alunos da Turma 6 do PROFLETRAS da UFJF já haviam iniciado, em fevereiro de 2020, a aplicação de suas propostas de intervenção em salas de aula presenciais, e outros tinham planos de fazê-lo ainda nos primeiros meses do mesmo ano. No entanto, como forma de assegurar a saúde dos diversos atores envolvidos na esfera escolar, as aulas presenciais precisaram ser subitamente interrompidas, no país, ao longo do mês de março de 2020. Diante dessa realidade, enquanto as redes privadas puderam rapidamente adotar ações no sentido de implementar um ensino remoto emergencial, adquirindo dispositivos, softwares e programas

específicos, as redes públicas só conseguiram iniciar as atividades remotas meses depois do início da suspensão das aulas presenciais. Em alguns estados e municípios, o ensino remoto emergencial só se iniciou no segundo semestre de 2020. Nesse sentido, o impacto nas pesquisas em curso no programa foi muito forte, não somente em função do intervalo de contato entre o professor-pesquisador e sua turma de atuação, como, principalmente, diante do novo cenário com o ensino remoto, cujas ações foram aplicadas de formas diferentes por estados e municípios: aulas remotas síncronas através de plataformas e/ou aplicativos de mensagens; aulas remotas assíncronas através de plataformas, TVs, material impresso e entregue aos alunos; materiais didáticos organizados pelas redes de ensino, sem a participação do professor; materiais criados e/ou adaptados pelos professores em seus anos e turmas de atuação; além de outras modalidades.

Dessa maneira, sensível a esse contexto, a coordenação nacional do mestrado profissional em Letras, por meio da resolução nº 003/2020, em 02 de junho de 2020, autorizou, de forma inédita, a possibilidade de serem realizadas, no âmbito do programa, propostas de ensino que não necessariamente tivessem caráter interventivo.

Diante disso, a Turma 6 do PROFLETRAS da UFJF colocou-se o desafio de realizar – ou de continuar a realizar - pesquisas as quais, mesmo em um contexto de muita apreensão e angústia quanto à vida e ao trabalho, resultaram em um conjunto de Cadernos Pedagógicos que apresentam características diversificadas quanto à situação de elaboração: alguns deles foram aplicados, mesmo em meio a um cenário atípico de aulas remotas; outros se compuseram de propostas de ações e atividades cujas aplicações poderão ser desenvolvidas futuramente.

É importante destacar também que, assim como todo texto que se constrói em interação com seus leitores, a constituição desses produtos pedagógicos contou – e contará – com uma rede de colaboração de diversos atores: professores e orientadores do programa, professores-discentes do mestrado profissional, professores participantes de bancas de qualificação e defesa, professores-colegas dos discentes do programa, alunos da rede básica que se propuseram a fazer parte das pesquisas e, ainda, professores que poderão conhecer, analisar, modificar e empregar estratégias inspiradas, em alguma medida, por aquelas aqui apresentadas por meio desta coleção.

Todos os Cadernos Pedagógicos tiveram como escopo a ideia de que “a especificidade da formação pedagógica, tanto a inicial como a contínua, não é refletir sobre o que se vai fazer, nem sobre o que se deve fazer, mas sobre o que se faz” (HOUSSAYE, 1995, p.28), no desejo de que esse pensamento guie não somente os autores, mas também os futuros leitores desses Cadernos a reflexões e ações sobre seus próprios fazeres pedagógicos.

É nessa esteira que, mais uma vez, apesar de todos os percalços do momento atual na educação, os Cadernos Pedagógicos produzidos no âmbito do PROFLETRAS/UFJF trazem propostas autorais e inovadoras de ensino de Língua Portuguesa e Literatura, revelando forte compromisso por parte dos professores envolvidos em sua produção com o ensino público de qualidade.

Apresentação do Projeto

Caro Professor,

Você está sendo apresentado a um caderno pedagógico elaborado a partir de reflexões sobre as práticas dos gêneros textuais ‘carta do leitor’ e o ‘comentário crítico do Instagram’. O aporte teórico e as leituras podem ser encontradas na dissertação, ao passo que o caderno pedagógico cumpre com a parte prática da pesquisa, tendo como principal objetivo apresentar atividades que contribuam para o desenvolvimento argumentativo escrito do aluno.

Como ponto de partida, sugerimos a leitura de textos, já que o aluno teria o que dizer como uma condição prévia para o êxito da escrita (ANTUNES, 2003), i. e., o aluno só produziria um texto consistente a partir do momento em que ele possuísse conhecimentos prévios para tal.

Os alunos produziram ‘cartas do leitor’ a partir das matérias exploradas nas atividades de leitura. Na etapa de produção de ‘comentários críticos’ para a rede social Instagram, procederíamos da mesma forma, ou seja, as publicações exploradas nas atividades de leitura seriam o ponto de partida tanto para a produção de ‘comentários críticos’ como de respostas a comentários.

Os alunos não estariam limitados à execução das atividades propostas apenas, mas apresentariam suas impressões acerca delas, da aula e do desenvolvimento das tarefas por meio de um espaço reservado em seus diários de campo. Ao fim de cada atividade, haveria uma seção em que o aluno poderia opinar sobre a aula com o intento de que o professor-pesquisador pudesse ter um *feedback* do trabalho feito.

Como esta atividade foi pensada em caráter propositivo devido ao período pandêmico em que nos encontramos, esperamos que você possa utilizá-lo em suas aulas de Língua Portuguesa como um recurso, podendo ser adaptado à realidade de sua escola.

Aproveite este material!

[Clique aqui](#) para baixar a dissertação.

Sumário

Primeiro momento: Exploração dos elementos paratextuais	8
Segundo momento: A interpretação textual	13
Terceiro momento: Produção de uma carta com base na leitura da reportagem 18	
Quarto momento: Análise de cartas do leitor publicadas em revistas	24
Quinto momento: Produção de cartas do leitor para serem apresentadas aos colegas de turma	29
Sexto momento: Produção de cartas do leitor a partir de uma reportagem	34
Sétimo momento: Das cartas do leitor aos comentários críticos no Instagram 38	
Oitavo momento: Diferenças e semelhanças entre cartas do leitor e comentários críticos do Instagram	41
Nono momento: Proposta de produção de comentários a partir da leitura de uma matéria na rede social Instagram	45
Décimo momento: Produção de comentários a partir da matéria lida na atividade anterior	48
Décimo primeiro momento: Respondendo a comentários críticos de outros leitores	49
Décimo segundo momento: Personalização do quadro de avisos da escola com as características da página do Instagram	51
Décimo terceiro momento: Leitura de um post do Instagram	52
Décimo quarto momento: Produção de comentários a partir da matéria lida na seção anterior	55
Décimo quinto momento: Grupo A respondendo aos comentários do grupo B e vice-versa	57
PLANEJAMENTO	59
BIBLIOGRAFIA	60

Primeiro momento: Exploração dos elementos paratextuais

Duração: 5 aulas de 50 min cada.

Para esta primeira atividade de exploração da capa da edição escolhida, procederíamos do seguinte modo:

- A atividade seria oral e coletiva.
- Levaríamos a revista física para que os alunos tivessem contato com a fonte da matéria em questão.
- Projetaríamos a capa da revista no quadro branco com o datashow, a fim de manter as cores originais da ilustração que teriam papel fundamental no processo de leitura e de interpretação da imagem. Logo abaixo, podemos ter acesso à imagem que seria projetada e, em seguida, as perguntas que seriam feitas à turma.

SUPER INTERESSANTE

EDIÇÃO 408 - OUTUBRO 2019

AMAZÔNIA SITIADA

Quem são os agentes por trás dos desmatamentos, e como eles ganham dinheiro com isso. P. 32

Venda proibida
EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 19,00



SMARTPHONE - O NOVO CIGARRO

4 bilhões de pessoas têm um – e o tiram do bolso 200 vezes por dia. Veja as estratégias das gigantes da tecnologia para transformar o celular no objeto mais viciante que já existiu. P. 20

POR BRUNO GARATTONI E EDUARDO SZKLARZ



P. 08
A POLÊMICA
DO "GENE
GAY".

P. 66
VILÕES: DO
DIABO AO
CORINGA.

P. 40
AS ORIGENS
BIOLÓGICAS
DO SEXO.

P. 48
AS RAÍZES DOS
TRANSTORNOS
PSICÓTICOS.

P. 60
UMA BREVE
HISTÓRIA DAS
VACINAS.

FONTE: *Super Interessante*, ed. 408, out. de 2019.

Antes de fazermos perguntas acerca da capa, acreditamos que seria interessante ler o primeiro parágrafo da matéria para que os alunos tivessem um conhecimento prévio das imagens a serem trabalhadas. Eles receberiam esse

parágrafo introdutório impresso para colarem em seus diários de campo. Após essa primeira leitura, passaríamos para a etapa seguinte.

A partir da imagem acima, que seria projetada para os alunos, seriam feitas as seguintes perguntas:

- a) Explique a sensação de movimento que há entre o celular na mão do rapaz e o rosto dele.
- b) Em sua opinião, por que só há iluminação na tela do smartphone na mão do rapaz e nas outras áreas da capa da revista está tudo escuro?
- c) Qual o sentido estabelecido entre o título “SMARTHPHONE – O novo cigarro” e a imagem do rapaz com o rosto voltado para o aparelho de celular?

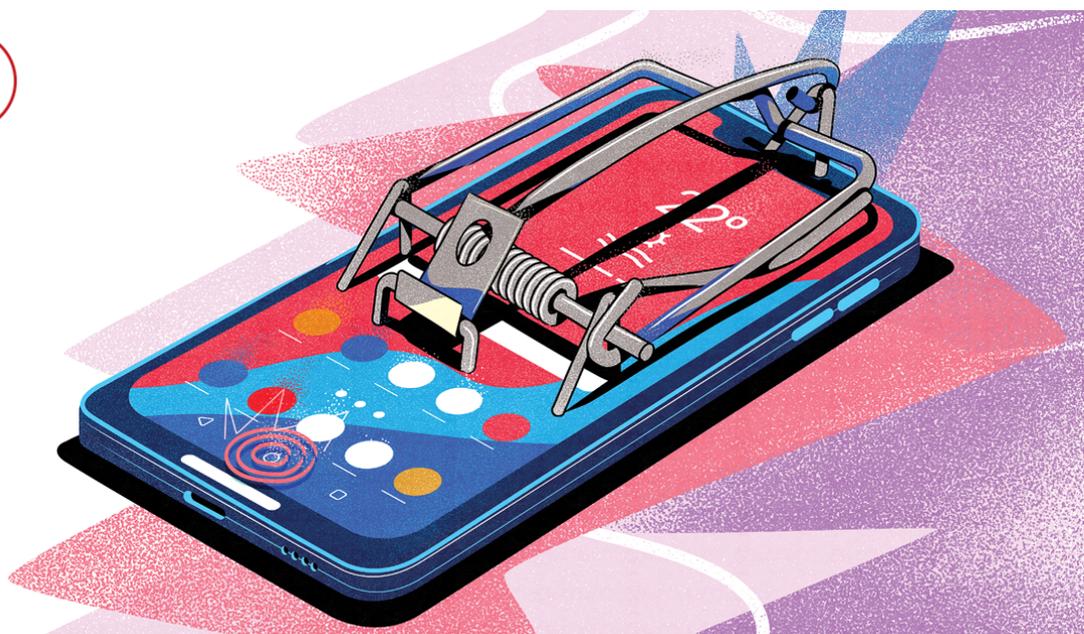
Feitas as perguntas acima, esperávamos que os alunos levantassem hipóteses a respeito das imagens e dos breves textos que as acompanham. Em continuidade à exploração desses elementos que antecedem a reportagem, exploraríamos, ainda de maneira oral e coletiva, a manchete da reportagem e o pequeno texto da capa.

Prosseguindo com a pré-leitura, continuaríamos com a projeção da capa da revista no quadro branco, com o auxílio do datashow e faríamos os seguintes questionamentos:

- a) No texto de capa: **“4 bilhões de pessoas têm um – e o tiram do bolso 200 vezes por dia.** Não por acaso. Entenda como os gigantes da tecnologia usam estratégias da psicologia, da neurologia e até dos cassinos para transformar o celular no objeto mais viciante que já existiu”. Veja as estratégias das gigantes da tecnologia para transformar o celular no objeto mais viciante que já existiu. Em relação ao trecho **“4 bilhões de pessoas têm um”**, a que a palavra UM faz referência?
- b) O fragmento **“e o tiram do bolso 200 vezes por dia”** apresenta alguma relação com as pessoas que fumam? Explique.
- c) Em sua opinião, por que no texto há uma orientação para que o leitor veja, na página 20, as estratégias utilizadas pelas gigantes da tecnologia para transformar o celular no objeto mais viciante?

O próximo passo seria prosseguir com a exploração da segunda imagem, que é de uma ratoeira constituída por um celular que está inserido no corpo da reportagem dentro da revista. Esta atividade seria feita de maneira escrita e individual com o uso do diário de campo com o qual os alunos responderiam às perguntas feitas acerca da ilustração. A atividade seria apresentada aos alunos no modelo que se segue.

1) Olhe, com atenção, para a imagem colada em seu diário de campo.



FONTE: *Super Interessante*, ed. 408, out. 2019.

- Descreva a imagem acima explicando de quais objetos ela é formada?
- Os objetos apresentados na imagem são usados para quê?
- Você sabe como funciona esse objeto? Explique.
- Qual a relação dessa imagem com as pessoas que utilizam celular?

A seguir, seria apresentada a última atividade de interpretação dos elementos paratextuais antes da exploração da reportagem. Nesta terceira imagem - que, assim como as anteriores, também foi extraída do miolo da reportagem da capa em análise -, lançaríamos mão dos mesmos recursos utilizados no estudo da capa da revista, que são aula e atividades orais e coletivas, com auxílio do datashow para projetar a ilustração no quadro branco.

1) Observe a imagem abaixo.



FONTE: *Super Interessante*, ed. 408, out. de 2019.

- a) Qual objeto está no topo da imagem?
- b) Qual o nome dos utensílios pontiagudos pendurados por cordas no objeto ao topo da imagem?
- c) Para que servem esses objetos pontiagudos?
- d) Há alguns símbolos presos a esses objetos pontiagudos. Você reconhece algum deles? Quais?
- e) Para que servem os sinos presos aos símbolos?
- f) O que está agarrado a esses símbolos?
- g) Qual a relação entre essa imagem e os usuários de smartphones?
- h) A partir do que você percebe na sociedade, em relação ao uso do celular, o que você acha da comparação feita na reportagem entre o celular e o cigarro?

Desta forma, concluiríamos o processo de leitura dos elementos pré-textuais. Logo em seguida, teríamos o objetivo de explorar de fato a reportagem.

Segundo momento: A interpretação textual

Duração: 3 aulas de 50 min cada

Esta etapa seria desenvolvida de modo individual e escrita no diário de campo dos alunos. Seria disponibilizada uma cópia da reportagem SMARTPHONE – O NOVO CIGARRO para os discentes.

Leia o fragmento da reportagem SMARTPHONE – O NOVO CIGARRO.

Texto: Bruno Garattoni e Eduardo Szklarz | Design: Yasmin Ayumi | Ilustrações: Denis Fretias

Fumar era normal. As pessoas acendiam o primeiro cigarro logo ao acordar, e repetiam o gesto dezenas de vezes durante o dia, em absolutamente todos os lugares: lojas, restaurantes, escritórios, consultórios, aviões (tinha gente que fumava até no chuveiro). Ficar sem cigarro, nem pensar – tanto que ir sozinho comprar um maço para o pai ou a mãe, na padaria da esquina, era um rito de passagem para muitas crianças.

O cigarro estava na TV, nos filmes, na música, na propaganda (nos EUA, ficou famoso um anúncio que dizia: “Os médicos preferem Camel”). 30% a 40% da população, dependendo do país, fumava. O cigarro foi, em termos absolutos, a coisa mais viciante que a humanidade já inventou. Hoje ele é execrado, com razão, e cenários assim são difíceis até de imaginar. Olhamos para trás e nos surpreendemos ao perceber como as pessoas se deixavam escravizar, aos bilhões, por algo tão nocivo. Enquanto fazemos isso, porém, vamos sendo dominados por um vício ainda mais onipresente: o smartphone.

Quatro bilhões de pessoas, ou 51,9% da população global, têm um, de acordo com uma estimativa da empresa sueca Ericsson. E o pegam em média 221 vezes por dia, segundo uma pesquisa feita pela consultoria inglesa Tecmark. O número de toques diários no aparelho é ainda mais impressionante: são 2.600, segundo a empresa de pesquisa Dscout Research.

O smartphone já vicia mais gente, e de forma mais intensa, do que o cigarro.

Vivemos grudados em nossos smartphones porque eles são úteis e divertidos. Mas o que pouca gente sabe é o seguinte: por trás dos ícones coloridos e apps de nomes engraçadinhos, as gigantes da tecnologia fazem um esforço consciente para nos manipular, usando recursos da psicologia, da neurologia e até dos cassinos. “O smartphone é tão viciante quanto uma máquina caça-níqueis”, diz o americano Tristan Harris. E o caça-níqueis, destaca ele, é o jogo que mais causa dependência: vicia três a quatro vezes mais rápido que outros tipos de aposta.

“Estamos colocando toda a humanidade no maior experimento psicológico já feito, sem nenhum controle.”

Harris trabalhou quase cinco anos no Google, primeiro como programador e depois como “especialista em ética de design”: a pessoa encarregada de garantir que os apps e serviços do Google não fossem manipulativos ou viciantes. Em 2016, saiu da empresa para criar uma ONG, que se chama Center for Humane Technology e reúne programadores alarmados com o impacto da indústria da tecnologia. “Estamos colocando toda a humanidade no maior experimento psicológico já feito, sem nenhum controle. A internet é a maior máquina de persuasão e vício já construída”, diz o programador Aza Raskin.

Você provavelmente nunca ouviu falar dele, mas Raskin é famoso no Vale do Silício. Isso porque, em 2006, ele inventou o que viria a se tornar um dos elementos mais fundamentais (e viciantes) dos smartphones: a “rolagem infinita”. Sabe quando você vai descendo pela tela e o conteúdo nunca termina, pois vai aparecendo mais? Trata-se da rolagem infinita, que torna mais prático o uso do smartphone – mas também mexe com a sua cabeça. “Se você não dá tempo para o seu cérebro acompanhar os seus impulsos, simplesmente continua rolando para baixo”, diz Raskin.

Ele não imaginava o poder viciante de sua criação, e hoje se arrepende dela – tanto que é um dos fundadores do Center for Human Technology. “A pergunta que nós nos fazemos no Vale do Silício é: estamos programando apps ou pessoas?”, diz. “Só Deus sabe o que estamos fazendo com o cérebro das crianças”, afirmou Sean Parker, um dos fundadores e primeiro CEO do Facebook, num debate em 2018. “Nós exploramos uma vulnerabilidade da psicologia humana. Eu, Mark (Zuckerberg), Kevin Systrom (criador do Instagram), todos nós entendemos isso, conscientemente, e fizemos mesmo assim”, afirmou. [...]

FONTE: *Super Interessante*, ed. 408, out. 2019.

1) No desenvolvimento da reportagem, o autor remonta a história de como o vício do cigarro se propagou, como se dava o seu uso em qualquer ambiente e como as pessoas, hoje em dia, pensam sobre tudo isso. Diante disso, reflita sobre as questões propostas e responda-as.

a) Por que, logo no início do texto, o autor destaca a frase “**Fumar era normal**”? Comente isso.

b) De acordo com o texto, “**o cigarro estava na tv, nos filmes, na música, na propaganda**”, você acha que o celular também tem sido divulgado da mesma forma? Por quê?

2) O texto apresenta as seguintes afirmações:

- “As pessoas acendiam o 1º cigarro logo ao acordar”;
- “O cigarro foi, em tempos absolutos, a coisa mais viciante que a humanidade já inventou”.

a) Você acha que essas afirmações têm alguma relação com o uso do celular nos dias de hoje? Explique?

b) Em seguida, o texto mostra que “**hoje o cigarro é execrado**”. De acordo com o contexto, **execrado** significa:

- () detestado
- () adorado
- () valorizado

() individualizado

3) Leia a sentença atentamente: **“Olhamos para trás e nos surpreendemos ao perceber como as pessoas se deixavam escravizar, aos bilhões, por algo tão nocivo”**.

a) Quando o autor afirma que **“olhamos para trás”**, ele se refere ao simples ato de virar a cabeça para trás e olhar? Explique.

b) A palavra **“nocivo”**, no contexto em que aparece no texto, pode ser substituída sem alteração de sentido por:

() prejudicial

() eficiente

() produtivo

() necessário

4) Em sua opinião, por que as pessoas se deixaram **“escravizar pelo cigarro”**?

5) Podemos dizer, a partir do texto, que as pessoas de hoje em dia têm sido dominadas pelo celular como as pessoas do passado foram dominadas pelo cigarro? Comente.

6) O texto afirma que **“vamos sendo dominados por um vício ainda mais onipresente: o smartphone”**. Sobre essa afirmação, levante hipóteses sobre o significado da palavra “onipresente”.

7) Leia o trecho retirado do texto lido:

Vamos sendo dominados por um vício ainda mais onipresente: o smartphone.[...] Quatro bilhões de pessoas, ou 51,9% da população global, têm um, de acordo com uma estimativa da empresa sueca Ericsson. [...] O smartphone já vicia mais gente, e de forma mais intensa, do que o cigarro. Vivemos grudados em nossos smartphones porque eles são úteis e divertidos.

FONTE: *Super Interessante*, ed. 408, out. 2019.

a) Quantas vezes a palavra **“smartphone(s)”** aparece nesse trecho lido?

b) Reescreva esse trecho analisado, substituindo a palavra “**smartphone**” por alguma equivalente. Faça duas substituições pelo menos.

c) Você acha importante evitar repetições em um texto? Por quê?

d) Leia as palavras abaixo:

fumar – cigarro – maço – nocivo – execrado

Você percebe alguma relação entre as palavras acima? Explique.

e) Reflita sobre a palavra CELULAR. Quais outras palavras estão relacionadas a ela de alguma forma? Cite algumas abaixo.

f) Da mesma forma que você refletiu sobre a palavra celular, apresente palavras que se relacionem, também, de alguma forma com a palavra VÍCIO.

Após esta atividade, o professor recolheria os diários de campo dos alunos e analisaria os seguintes aspectos: 1) se os alunos identificam o tema abordado no texto; 2) se os alunos reconhecem elementos implícitos e explícitos; 3) se os alunos relacionam a matéria lida com o dia a dia; 4) se os alunos reconhecem as relações semânticas entre as palavras.

Terceiro momento: Produção de uma carta com base na leitura da reportagem

Duração: 5 aulas de 50 min cada.

Nesta etapa, propusemos aos alunos uma primeira produção que seria de uma carta a ser supostamente endereçada à revista que publicou a reportagem lida pela turma. Com essa atividade, temos a intenção de observar o quanto os alunos dominam o gênero ‘carta pessoal’, cujas características estruturais são similares à ‘carta do leitor’.

Esperamos que os alunos não apresentem dificuldades em produzir outro gênero, a ‘carta pessoal’, já que esse conteúdo deve ser abordado no sexto ano, como previsto pelos PCNs (1998, p. 72). A partir daí, iniciariamos o processo de sistematização do gênero em estudo: ‘carta do leitor’. Nesta primeira produção, levaríamos em consideração o que propõem Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) que sugerem uma prática não modelar para se trabalhar a apropriação de um gênero, partindo de uma situação bem definida para a produção de um determinado gênero oral ou escrito.

Esta atividade seria feita individualmente. Os alunos receberiam a proposta em seus diários de campo.

Proposta de produção de cartas:

1) A partir da leitura da reportagem da revista *Super Interessante*, você escreverá uma ‘carta’ como se fosse enviar para a revista. Para produzir sua ‘carta’, imagine que:

- Sua ‘carta’ deve ser produzida para apresentar sua opinião acerca da reportagem lida.
- As pessoas que lerão sua carta serão estudantes com a sua faixa etária.
- Sua ‘carta’ circularia na próxima edição da revista.

Ao fim da produção, o aluno poderia apresentar suas impressões acerca da atividade realizada, respondendo às seguintes perguntas:

- a) De que modo você acha que essa tarefa contribuiu para o seu aprendizado?
- b) Você acredita que esse tipo de tarefa pode lhe ser útil na sua vida diária? Explique de que forma.

Após as produções, o professor recolheria os diários de campo e analisaria os seguintes aspectos: a) posicionamento – argumentos; b) desenvolvimento da temática - se o aluno se manteve dentro do assunto observado na matéria lida; c) coerência; elementos coesivos. Esses dados seriam analisados qualitativamente, levando em consideração os aspectos listados acima.

Depois desse momento, os alunos receberiam suas cartas novamente, sem as correções do professor, já que a próxima etapa seria a realização da correção pelos próprios alunos. Esta atividade seria um estímulo para eles, pois lhes seria apresentado, por meio de um infográfico, qual a função de um editor em um jornal, papel que eles desempenhariam no processo de correção .

Para que os alunos possam entender a função de um editor, seria apresentado como funciona uma edição de jornal, através do infográfico abaixo, de maneira coletiva, projetado com datashow, a fim de os alunos entenderem por que processo passam as cartas enviadas a um jornal ou revista até a sua publicação.

Como funciona uma redação de jornal?

TEXTO: Luiza Wolt
ILUSTRAÇÃO: Guilherme D'Alvezo
DESIGN: Paula Gusmano
EDITORA: Marcel Nadele
PROJETO GRÁFICO: João Lucas Donisato de Oliveira, Campinas, SP

1. Logo cedo, o **chefe de reportagem** (também chamado de paleiro) define quais são os assuntos da edição. Para isso, baseia-se em dicas deixadas pelo editor na noite anterior e nas notícias veiculadas na manhã. Depois, distribui essas pautas entre os repórteres.

2. Se a notícia for "quente" (ou seja, estiver rolando naquele momento), o **repórter** sai às ruas para buscar detalhes – muitas vezes, acompanhado de um fotógrafo, mas a reportagem também pode ser feita por e-mail ou telefone. Da posse de todas as informações, ele redige a matéria.

5. Os diagramadores também participam da reunião com o chefe de reportagem no início do dia. Enquanto o repórter apura a matéria, ele já começa a definir o layout da página. Para isso, é orientado pelo diretor de arte e pelo editor de texto, que ajuda a estabelecer as prioridades mais importantes.

6. O núcleo de fotografia costuma ficar separado e possui cargos parecidos com os do setor de texto: o chefe de reportagem distribui as matérias entre os fotógrafos disponíveis e o editor supervisiona todos os profissionais e seleciona as melhores imagens.

O **subeditor** joga em todas as pontas: pode substituir repórteres de reportagem, caso estejam ausentes.

3. O texto passa para o **editor-assistente** (ou redator), para o **subeditor** (se houver) e para o **editor**. Eles definem se a matéria está clara e com todos os dados necessários. O editor (e o líder do caderno (as seções do jornal) e dá a palavra final na diagramação da página.

4. Alguns profissionais não interferem muito na realização da matéria, mas coordenam o jornal (ou alguns cadernos), como um **lôpo**. O **editor-executivo** supervisiona os editores e participa de decisões administrativas e o **editor-chefe** ajuda, por exemplo, a definir o estilo e a direção da apuração das matérias.

NO FIM DO MES...
O salário médio de alguns cargos, segundo o sindicato.

REPÓRTER R\$ 4.089,13
EDITOR R\$ 5.041,58
FOTÓGRAFO R\$ 3.128,11
DIRETOR DE REDAÇÃO R\$ 13.585,33

8. A figura hierárquica mais elevada costuma ser o **diretor de redação**. Além de observar o trabalho diário da redação, ele deve se preocupar com questões administrativas. Por exemplo, tira de férias os concorrentes, nos auxiliares e nos novos talentos no mercado.

7. No fim do dia, a equipe se reúne no **mesão** para definir a primeira página. Diretores executivos selecionam as melhores matérias, editores escrevem as manchetes, o editor de fotografia escolhe as melhores fotos e um diagramador desenha a página, orientado pelo diretor de arte.

FONTES: O Fim do Dia, Ruy de S. Ruy e Simões, São Paulo; Jornalistas sem Fronteiras, São Paulo; São Paulo

FONTE: FTD: 360° produções de texto: caderno de infográficos. São Paulo. FTD, 1ª. ed., 2015¹.

¹ Professor, a reprodução deste infográfico, no datashow, possibilitará aos seus alunos uma melhor visualização, devido à ampliação. Para sua leitura, basta ampliar a imagem para que você tenha uma melhor visualização do infográfico.

Esta atividade seria coletiva e oral, seguindo os seguintes passos:

- a) Projetar o infográfico, utilizando o datashow, visto que a visualização da imagem seria mais nítida.
- b) Dizer aos alunos qual o papel do editor em um jornal ou revista.
- c) Apresentar aos alunos os critérios para que uma 'carta do leitor' seja publicada. Por exemplo, verificar se a linguagem está apropriada; apresentar as modificações que sofrem na estrutura; compreender os elementos presentes no conteúdo.

Depois da apresentação do funcionamento de uma edição e do papel do editor, os alunos passariam da posição de leitores que produziram uma 'carta' à revista, à posição de editores da revista a fim de corrigirem as cartas recebidas dos colegas.

Para a correção entre os alunos, a turma seria dividida em duplas. Em seguida, as duplas trocariam as cartas entre si de modo que um aluno corrija a 'carta' do outro.

Antes da troca das 'cartas' entre as duplas, os alunos receberiam uma tabela para auxiliá-los na correção com o que deveriam se preocupar no processo de correção. Abaixo se encontra a tabela que seria disponibilizada aos grupos. Cada aluno receberia uma tabela impressa. Cabe ressaltar aqui que os elementos presentes na tabela de correção compõem-se de conteúdos já trabalhados pelos alunos no 6º ano.

Elementos presentes (ou não) na carta.		SIM	NÃO
Estrutura	A carta apresenta local e data?		
	A carta apresenta o nome do destinatário?		
	A carta apresenta uma despedida?		

	A carta apresenta algum tipo de assinatura do autor?		
Adequação da Língua	A carta apresenta uma escrita formal?		
	A carta apresenta uma escrita informal?		
Conteúdo	A carta apresenta uma opinião?		
	A carta apresenta uma crítica?		
	A carta apresenta um elogio?		
	A carta apresenta uma solicitação?		
	A carta parabeniza?		
	A carta apresenta argumento?		
	A carta apresenta algum tipo de referência ao texto de origem como: título da reportagem, nome do autor, etc?		

Fonte: Próprio autor.

Pretendemos proporcionar aos alunos, por meio desta atividade de correção, um caráter participativo na pesquisa, já que eles estariam na posição de avaliadores uns dos outros, o que é pouco comum na rotina de sala de aula.

Após essa atividade, os alunos responderiam em seus diários de campo como se sentiram na posição de avaliadores dos colegas. A seguinte pergunta constaria no diário de campo dos alunos: a) expresse aqui como você se sentiu enquanto estava na posição de avaliador da atividade de seu colega; b) o que você achou de ter a oportunidade de desempenhar o papel que é comum ao professor?

Quarto momento: Análise de cartas do leitor publicadas em revistas

Duração: 5 aulas de 50 min cada.

Esta atividade seria realizada de forma individual. Os alunos receberiam as imagens e o questionário xerocados para poderem inserir nos diários de campo. Os alunos poderiam interagir entre si, porém manteríamos a organização necessária para que a atividade fosse desenvolvida.

A atividade proposta pretende explorar a capacidade de leitura, interpretação e escrita assim como aspectos coesivos presentes nas 'cartas'. Esperávamos que os alunos fossem capazes de explorar a estrutura e os propósitos comunicativos destas 'cartas do leitor'.

1) Leia as 'cartas do leitor' abaixo.

Carta 1



“ Com dimensões generosas, que permitem ter até uma cabine dupla, seria perfeito fechar a caçamba e ver nascer a nova Adventure. Seria um atalho para finalmente a Fiat ter um SUV compacto. ”

Igor Jorge de Sant Anna
Rio de Janeiro (RJ)

FONTE: Quatro Rodas, ed. 729, jan. de 2020.

Carta 2

Cartas



>> Capa

Se houver a Terceira Guerra Mundial todos os governantes, presidentes, ditadores, marechais, generais devem estar à frente na batalha e nunca os soldados, pois não foram eles que combinaram a guerra. "A ameaça da terceira guerra mundial" (ISTOÉ 2609)

Yuiti Abe

São Paulo - SP

Cartas para esta seção, com endereço, número do RG e telefone, devem ser remetidas para: Diretor de Redação, ISTOÉ, Rua William Speers, 1.088, Lapa, São Paulo, CEP 05067-900. FAX: (11) 3618-4324. As cartas poderão ser editadas em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão. CORREIO ELETRÔNICO: cartas@istoe.com.br

FONTE: *Isto é*, ed. 2611, jan. de 2020.

Carta 3



Das leitoras pra tt

@cassiane.almeid30: Gostei muito, ainda mais porque vem com o poster do BTS!
– Ficou incrível, né? Já colamos aqui na parede da redação!

@alvesanna_: Eu amei a revista! Até agora tenho todas com as capas do BTS.
– Uau, isso que é fã! Eles também ganharam nossos corações...

Mari Panetta: Li a matéria na edição de junho sobre depressão, ansiedade e outras doenças. Muitas pessoas sofrem com isso, mas na escola parecem todos felizes... Vai saber o que se passa dentro delas! Muito legal falar sobre isso na revista.

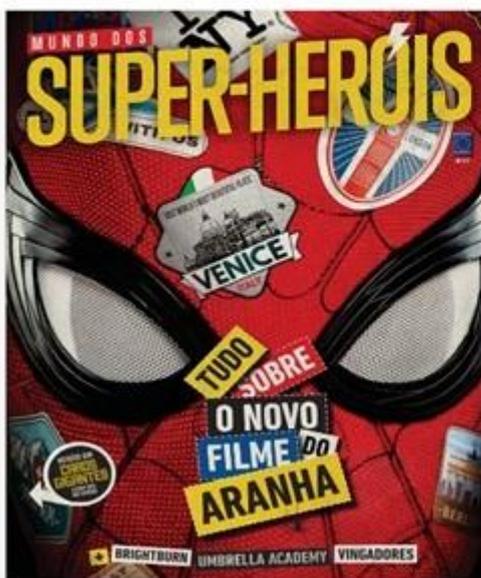
– Ficamos felizes demais aqui na redação com o seu e-mail! O assunto é muito importante e sempre que pudermos, vamos escrever sobre isso!

FONTE: *Todateen*, ed. 273, ago. de 2018.

Carta 4

SUPERLEITORES

DÚVIDAS, SUGESTÕES, ELOGIOS, CRÍTICAS...



DURAS CRÍTICAS

Um fato bastante aparente é que a revista está decaindo cada vez mais e com matérias fracas, como a das referências do filme do Homem-Aranha. Até algumas sessões, que antes contavam com duas páginas, estão sendo reduzidas. E se retirar os cards ela fica finíssima

**Emerson Ricardo
Martinelli (Facebook)**

FONTE: *Mundo dos Super-Heróis*, ed. 111, jun. de 2019.

- Cada uma das quatro 'cartas' acima foi publicada em uma revista diferente. Qual o nome de cada uma das revistas?
- Toda revista apresenta uma área destinada às 'cartas' enviadas pelos seus leitores. A partir da leitura das 'cartas' acima, qual o nome da área em que cada uma delas foi publicada?
- As 'cartas do leitor' podem apresentar diversos propósitos comunicativos: sugerir, parabenizar, concordar, discordar, criticar, opinar (argumentar), etc. Diante disso, classifique abaixo cada uma das cartas do leitor de acordo com seu propósito comunicativo.

'Carta' 1: _____;

'Carta' 2: _____;

'Carta' 3: _____;

'Carta' 4: _____.

- A 'carta do leitor' número 4 apresenta um bom exemplo de opinião (posição do leitor diante do assunto), seguida de argumento (o que o autor utiliza para

comprovar, sustentar sua opinião). Identifique a opinião do leitor e o (s) argumento (s) utilizado (s) por ele.

e) A 'carta' número 2 é a única que deixa aparente para seus leitores as formas como se podem enviar suas opiniões para a revista. Quais formas a revista possibilita para o seu leitor enviar suas cartas?

f) Qual (is) 'carta' (s) apresenta (m) uma linguagem mais formal e qual (is) 'carta' (s) apresenta (m) uma linguagem mais informal?

g) Você acha que as quatro 'cartas' são escritas pelo mesmo tipo de público leitor?

h) Sabendo que cada revista tem um público específico (público infantil, público adolescente, público de jovens e adultos), ora interessando-se por política, ora por automóveis, ora por arte, ora por filmes, procure identificar o público de cada uma delas.

- Quatro Rodas ('carta' 1)?
- Isto é ('carta' 2)?
- Todateen ('carta' 3)?
- SUPER-HERÓIS ('carta' 4)?

2) Releia o texto da 'carta' nº 1:

“ Com dimensões generosas, que permitem ter até uma cabine dupla, seria perfeito fechar a caçamba e ver nascer a nova Adventure. Seria um atalho para finalmente a Fiat ter um SUV compacto. ”

Igor Jorge de Sant Anna
Rio de Janeiro, 08/01/20

FONTE: *Quatro Rodas*, ed. 729, jan. de 2020.

a) O autor da 'carta' comenta acerca de um modelo de carro da Fiat. O fato de o autor não apresentar, logo no início, a que ele se refere compromete a compreensão do que se lê? Explique.

b) Como se vê, o comentário é sobre carros. Diante disso, quando o autor da carta diz: “cabine dupla, caçamba, adventure”, você relaciona a que modelo de carro?

Como você chegou a essa conclusão?

c) No trecho “com dimensões generosas”, o termo destacado equivale a:

- () comprimento exagerado
- () comprimento bondoso
- () tamanho pequeno
- () espaço interno insuficiente

3) Releia o trecho da ‘carta’ 2.

>> Capa

Se houver a Terceira Guerra Mundial todos os governantes, presidentes, ditadores, marechais, generais devem estar à frente na batalha e nunca os soldados, pois não foram eles que combinaram a guerra. “A ameaça da terceira guerra mundial” (ISTOÉ 2609)

Yuiti Abe

São Paulo - SP

FONTE: *Isto é*, ed. 2611, jan. de 2020.

a) O pronome “**eles**”, empregado na carta se refere a qual(is) elementos?

b) Em sua opinião, por que o autor da carta utilizou esse pronome para aqueles nomes?

c) Quando analisamos as palavras, percebemos que se relacionam em grupos, por exemplo: carteira, quadro branco, mesas do professor, sala do diretor = escola. Diante disso, ao analisar a palavra “**soldado**”, você poderia relacioná-la com quais outras palavras?

d) O pronome “**todos**” se refere a quais elementos no texto?

Após a atividade, o professor recolheria os diários de campo dos alunos para fazer as considerações necessárias² a fim de observar como os alunos desenvolveram a tarefa.

² Os aspectos que julgamos ser necessários a serem analisados pelo professor-pesquisador são: 1) se o aluno reconhece as fontes em que as cartas foram produzidas; 2) se o aluno percebe os temas tratados nas cartas; 3) se os alunos reconhecem o propósito comunicativo das cartas; 4) se os alunos reconhecem o tipo de linguagem empregada nas cartas; 5) se os alunos conseguem identificar qual o público-alvo das cartas; 6) se os alunos reconhecem aspectos semânticos que contribuem para o processo coesivo na produção de cartas.

Quinto momento: Produção de cartas do leitor para serem apresentadas aos colegas de turma

Duração: 5 aulas de 50 min cada.

Neste exercício, os alunos teriam a oportunidade de publicar suas ‘cartas do leitor’ em um painel cuja confecção seria feita por eles mesmos dentro da sala de aula a fim de poderem ler suas ‘cartas’ e as dos colegas.

A partir da leitura da matéria *Face do mal: Doutor Destino*, que foi retirada da revista *Mundo dos Super-Heróis*, ed. 114, set. de 2019, os alunos fariam a exploração textual e a interpretação. Esta atividade se assemelha bastante à primeira atividade do primeiro momento. O que diferencia uma da outra é o fato de as produções serem disponibilizadas para que toda a turma pudesse ler as ‘cartas’ produzidas.

Leia as características do vilão das histórias em quadrinhos abaixo.

FACEDOMAL

DOUTOR DESTINO

Nome verdadeiro: Victor Von Doom
Principais poderes: O domínio sobre magia e tecnologia confere várias habilidades ao vilão, desde rajadas de energia a deslocamentos temporais
Estreia: *The Fantastic Four 5* (1962)

Antecedente criminal
Sua rixa com o Quarteto Fantástico se deve à rivalidade com o líder do grupo, Reed Richards. Vaidoso e muito inteligente, Von Doom é um dos homens mais temidos do planeta e governou a Latvéria, seu país de origem, com mãos de ferro.



Maldade insaciável

Tão grande quanto seu ego é sua ambição. Almejou o poder divino nas duas sagas nomeadas *Guerras Secretas* (1984 e 2015), e chegou a se tornar um deus na mais recente. Foi detido pelo Quarteto ao custo do fim da equipe.

Por onde anda

Na tentativa de ser uma pessoa melhor após experimentar a divindade, uniu-se ao Coisa e ao Tocha Humana em uma busca pelo resto do Quarteto Fantástico na série *Marvel Two in One* (recentemente lançada no Brasil). Em seguida, protegeu a Terra da ameaça de Galactus, o Devorador de Mundos. A luta foi mostrada na trama de *Fantastic Four 6-9*, ainda inédita em nosso país.

FONTE: *Mundo dos Super-Heróis*, ed. 114, set. de 2019.

- 1) O texto é sobre a vida de qual personagem?
- 2) Em um texto, não é necessário que se repita várias vezes um mesmo termo (nome de alguém, objeto, lugar, etc.) e, para isso, há vários recursos, como: utilizar

pronomes, sinônimos, outras classes de palavras e até omitir determinadas palavras. Sabendo disso, responda:

a) Na seção “**PRINCIPAIS PODERES**”, há uma palavra que faz referência direta ao personagem sem citar o nome dele. Que palavra é essa?

b) Na seção “**ANTECEDENTES CRIMINAIS**”, antes de aparecer o nome do personagem da matéria, logo na primeira linha aparece um pronome que faz referência a ele. Que pronome é esse?

c) A referência a um determinado termo, dentro do texto, pode ser feita até mesmo pela omissão de uma palavra. Assim, analise o seguinte fragmento: “**Tão grande quanto seu ego é sua ambição. Almejou o poder divino nas duas sagas nomeadas Guerras secretas (1984 e 1985)**”.

• Levando em consideração todo o texto lido, você consegue saber quem ALMEJOU O PODER DIVINO? Como você chegou a essa conclusão?

3) Acerca da vida do vilão, responda às seguintes questões.

a) Você conhece a revista *Mundo dos Super-Heróis*? Caso conheça, como você chegou até ela?

b) Você conhece o quarteto fantástico?

() Sim

() Não

c) Caso você conheça os Super-Heróis quarteto fantástico, como você os conheceu?

() Filmes

() Revista em quadrinhos

() Outra forma

d) O título da matéria sobre o vilão é “**FACE DO MAL**”. Qual a relação entre o título e a imagem do Doutor Destino? Explique.

e) Quais os principais poderes do Doutor Destino?

f) Você acha que ele poderia utilizar os poderes para o bem? E por que ele utiliza os poderes que tem para fazer o mal?

g) A partir do que está registrado na categoria “**ANTECEDENTE CRIMINAL**”, podemos afirmar que essa expressão se refere:

() ao fato de ele possuir parentes mais velhos que cometeram crimes antes dele.

() a alguém que, antes dele, mesmo não sendo parente cometeu algum crime.

() ao fato de ele já possuir uma vida de maldades e crimes.

h) Leia o trecho abaixo:

“Von Doom é um dos homens mais temidos do seu planeta ... **e governou seu país de origem, com mão de ferro**”. O que você entende com o termo “governar com mão de ferro”?

i) O vilão Von Doon permaneceu em sua jornada de crimes contra o quarteto Fantástico? Explique.

j) Na parte final da matéria sobre o vilão Doutor Destino percebemos que ele fez coisas boas, pois se uniu a alguns integrantes do quarteto fantástico para proteger o planeta Terra. Diante dessa situação, podemos dizer que os Super-Heróis apresentam algumas características dos seres humanos? Comente isso.

Após a atividade, o professor recolheria os diários de campo dos alunos para analisar os seguintes aspectos: 1) se o aluno consegue relacionar o sentido do título com o texto; 2) se o aluno reconhece os aspectos semânticos que contribuem para o processo coesivo do texto.

Na próxima atividade, os alunos produziram ‘cartas do leitor’ para serem anexadas ao painel dentro de sala de aula. A atividade seria apresentada aos alunos da seguinte forma:

4) Neste momento, você produzirá uma ‘carta do leitor’, levando em consideração a matéria do “**DOUTOR DESTINO**” que analisamos anteriormente. Ao fim das devidas observações feitas pelo professor, sua ‘carta’ será fixada no mural da turma, para que sua produção seja vista pelos colegas. Para a produção de sua carta, considere:

- Sua ‘carta’ será produzida para apresentar sua opinião acerca da matéria lida.

- As pessoas que lerão sua ‘carta’ serão seus colegas de turma que têm a mesma faixa etária que você.

- Sua ‘carta’ será fixada no mural da sala.

Ao final da produção, o aluno apresentaria suas impressões acerca da atividade realizada por meio das seguintes perguntas: Agora reflita e diga de que

maneira essa atividade pode ter contribuído para seu aprendizado. Expresse-se aqui por meio de um breve comentário.

Após as produções, o professor recolheria os diários de campo para analisar os seguintes aspectos: a) se o texto apresenta argumentos; b) se o texto foi desenvolvido levando em consideração a temática; c) se o aluno se manteve dentro do assunto observado na matéria lida; d) se o aluno observou os elementos coesivos.

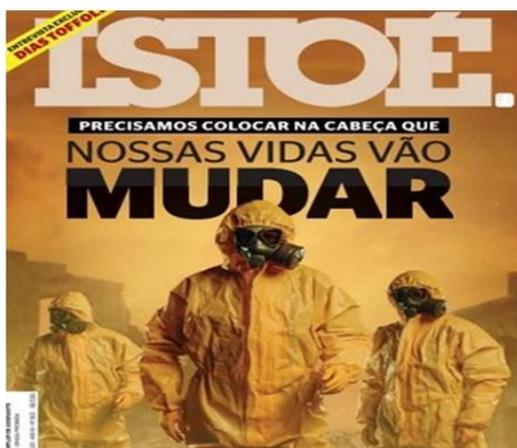
Sexto momento: Produção de cartas do leitor a partir de uma reportagem

Duração: 4 aulas de 50 min cada

A atividade de leitura e interpretação textual seria feita em duplas. Os alunos receberiam os textos impressos para colarem em seus diários de campo. Após a execução das atividades de leitura e análise textual, o professor recolheria os diários para fazer observações³ acerca do desenvolvimento das tarefas. A etapa de produção textual seria individual e os procedimentos para a execução e correção seriam apresentados na atividade de número 3.

Como os alunos, em outro momento, expuseram suas ‘cartas’ em sala de aula, agora, após a produção das cartas do leitor, seus trabalhos seriam expostos no quadro principal de avisos a fim de compartilharem com os discentes de outras turmas posicionamentos acerca de um problema atual que interferiu diretamente na vida de todos. Assim, essa atividade teria o objetivo de observar como, por meio da escrita, é possível fazer com que participem de assuntos atuais, expondo opiniões e discussões acerca de temas como o da pandemia que assolou o mundo no ano de 2020.

Observe, atentamente, as imagens abaixo.



FONTE: *Isto é*, ed. 2623, abr. de 2020.



FONTE: *Isto é*, ed. 2623, abr. de 2020.

³ Nesta atividade de leitura, analisaríamos os seguintes aspectos: 1) se o aluno consegue reconhecer a temática entre as imagens; 2) se o aluno percebe os sentidos que as palavras têm no contexto; 3) se os alunos reconhecem os aspectos semânticos que contribuem para o sentido do texto.

1) As imagens acima são da revista *Isto é*. A primeira é a capa da edição de abril de 2020 e a segunda é um anúncio publicitário presente nessa revista.

a) O que há em comum entre as duas imagens?

b) Na primeira imagem, a frase “Precisamos colocar na cabeça que nossas vidas vão mudar” se refere a quê? Comente isso.

c) Por que, na segunda imagem, a fabricante de carros afirma não estar ali hoje para falar de qualidade e de tecnologia?

d) A essa altura, você já deve ter percebido que as duas imagens abordam o mesmo assunto. Que assunto é esse?

2) O texto abaixo é a introdução da reportagem de capa da revista *Isto é* de abril de 2020.



FONTE: *Isto é*, ed. 2623, abr. de 2020.

Glossário: inflexão – dobra; desvio; curvatura.

a) Por que você acha que as expressões “**ciclo catastrófico**” e “**nunca fomos tão frágeis**” estão em destaque?

b) Qual o significado da palavra “**guinada**” no texto?

c) O pronome pessoal “**ela**”, na segunda linha, substitui um elemento já citado. Que elemento é esse?

d) Por que você acha que o autor preferiu substituir o elemento apresentado anteriormente pelo pronome “**ela**”?

e) Em “nunca **fomos** tão frágeis” está implícito um pronome que é:

() nós

() eu

() tu

() ele

f) Em quais outros trechos do texto acontecem o mesmo que na frase anterior?

g) Se o pronome “**nós**” fosse empregado em todos os trechos em que ele não aparece, você acha que o texto ficaria muito repetitivo? E como isso interferiria na leitura do texto?

h) De que maneira essa pandemia interferiu na sua vida?

Nesta atividade, os alunos produziram ‘cartas do leitor’, individualmente, para serem anexadas ao principal quadro de avisos da escola. A atividade seria apresentada aos alunos da seguinte forma:

3) Tendo como base a introdução da reportagem e as reflexões feitas por meio das atividades sobre a reportagem “**A NOVA ORDEM MUNDIAL**”, você produzirá uma ‘carta do leitor’. Ao fim das devidas observações feitas pelo professor, sua ‘carta’ será fixada no principal mural da escola para que sua produção seja vista pelos colegas da turma e de outras também. Para a produção de sua ‘carta’, considere:

- Uma produção que apresente sua opinião acerca da matéria lida;
- As pessoas que lerão sua ‘carta’.
- O fato de sua ‘carta’ ser fixada no mural da escola.

Ao fim da produção, o aluno poderia apresentar suas impressões acerca da atividade realizada por meio das seguintes perguntas: De que modo essa atividade fez você refletir sobre o momento vivido? Após as produções, o professor recolheria os diários de campo e analisaria os seguintes aspectos: a) posicionamento – argumentos; b) desenvolvimento da temática; c) manutenção do assunto observado na matéria lida; d) observação dos elementos coesivos.

Nas próximas atividades, proporíamos aos alunos ambientes de leitura e escrita de ‘comentários críticos na rede social Instagram’. Nesta seção, os alunos teriam a oportunidade de utilizar os conhecimentos adquiridos nas atividades das

seções anteriores a fim de produzirem textos não só na rede social Instagram, mas também exercitar sua argumentação nas mais diversas redes sociais.

Sétimo momento: Das cartas do leitor aos comentários críticos no Instagram

Duração: 2 aulas de 50 min cada.

Nesta atividade, mostraríamos aos alunos a página da rede social Instagram para que pudéssemos observar o quanto eles já transitam nesse ambiente, se conhecem sua estrutura e, principalmente, se sabem lidar com a área específica para os 'comentários críticos' dos leitores.

Esta atividade seria feita de forma oral e coletiva, com a projeção de elementos da página do Instagram no datashow. O professor faria perguntas à turma acerca da rede social em questão.

IMAGEM 1



Fonte: Símbolo da rede social Instagram⁴ .

- 1) Em relação a esta imagem:
 - a) Vocês conhecem esta figura?
 - b) Onde vocês já viram esta figura?
 - c) Ela representa alguma rede social? Qual?
 - d) Qual o nome dessa rede social?
 - e) Vocês têm conta nessa rede social?
 - f) Esta imagem faz referência a um objeto. Qual?
 - g) Por que vocês acham que o símbolo dessa rede social utiliza esse objeto?

⁴ Disponível em: <https://www.instagram.com/>. Acesso em: 15 ago. de 2020.

IMAGEM 2



Fonte: Página da editora Rocco no Instagram⁵.

1) Em relação à imagem 2, o professor fará perguntas levando em consideração a numeração feita junto à imagem:

- Qual a função do ícone 1?
- O que são e para que servem os círculos no ícone 2?
- Que descrições são as expressas no ícone 3?
- O número 4 indica o quê?
- E o número 5?
- Para que serve o ícone 6?
- Qual a função do ícone 7?
- Para que serve o texto no número 8?
- O número 9 é um espaço destinado a quê?

⁵ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CFKQAE8ph94/>. Acesso em: 15 ago. de 2020.

j) O número 10 se refere a um acervo de imagens. Que imagens são essas e para que elas servem?

k) Agora reflita, você acha que atividades como estas contribuem para sua prática de escrita na rede social Instagram? De que forma acontece essa contribuição em sua opinião?

Durante as atividades, o professor observaria o quanto os alunos conhecem (ou não) a rede social Instagram. Os aspectos observados seriam: a) se os alunos (re)conhecem a rede social Instagram; b) se os alunos conhecem as funcionalidades das ferramentas de interação disponíveis na rede social Instagram; c) se os alunos identificam o espaço destinado para os comentários dos usuários.

Oitavo momento: Diferenças e semelhanças entre cartas do leitor e comentários críticos do Instagram

Duração: 2 aulas de 50 min cada

Esta atividade seria desenvolvida pelos alunos em seus diários de campo. Eles receberiam os textos impressos para responderem, em duplas, às questões acerca da 'carta do leitor' e dos 'comentários críticos no Instagram'. Pretendíamos que os alunos percebessem as semelhanças e diferenças entre estes dois gêneros.

TEXTO 1

Cartas



>> Capa

Se houver a Terceira Guerra Mundial todos os governantes, presidentes, ditadores, marechais, generais devem estar à frente na batalha e nunca os soldados, pois não foram eles que combinaram a guerra. "A ameaça da terceira guerra mundial" (ISTOÉ 2609)

Yuiti Abe

São Paulo - SP

Cartas para esta seção, com endereço, número do RG e telefone, devem ser remetidas para: Diretor de Redação, ISTOÉ, Rua William Speers, 1.088, Lapa, São Paulo, CEP 05067-900. FAX: (11) 3618-4324. As cartas poderão ser editadas em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão.
CORREIO ELETRÔNICO: cartas@istoe.com.br

FONTE: *Isto é*, ed. 2609, jan. de 2020

TEXTO 2

21:48 📷

 revistaistoe

O FUTURO CHEGOU
Feira de Tecnologia traz inovações ao cotidiano em breve os carros voarão e os robôs cuidarão das casas

ATAQUE AO PCC
Com o isolamento de 22 líderes em presídios federais, a facção nunca foi tão inoperante como agora

AVANÇOS CIENTÍFICOS
Começa a operar a nova base na Antártida, que deve sofisticar as pesquisas brasileiras



Curtido por **rhogenlima** e outras pessoas

revistaistoe A edição 2609 de ISTOÉ já está no ar: "A ameaça da terceira guerra mundial"

Leia em www.istoe.com.br

Ver todos os 179 comentários

10 de janeiro • Ver tradução

🏠 🔍 ➕ ❤️ 👤

||| ◻ <

Fonte: Página da revista *Isto é*, no Instagram⁶

Comentário A



verasantos5256 O ser humano deixou de ser humano para virar verme irracional e desumano pois a terceira guerra mundial não deixa ganhadores

31 sem Responder

Fonte: Comentários de usuários do Instagram na página da revista *Isto é*⁷.

⁶ Disponível em: https://www.instagram.com/p/B_F-h_0Bj16/. Acesso em: 15 ago. de 2020.

⁷ Disponível em: https://www.instagram.com/p/B_F-h_0Bj16/. Acesso em: 15 ago. de 2020.

Comentário B



teclasapiens Isso vende, mas estamos longe de uma terceira guerra mundial. O panorama político e econômico é bem diferente daquela que tínhamos nas duas primeiras grandes guerras.



32 sem **Responder**

Fonte: Comentários de usuários do Instagram na página da revista *Isto é*⁸.

1) Em relação ao texto 1, responda:

a) Em relação ao texto 1, podemos dizer que se trata:

- () de uma carta do leitor
- () de um anúncio publicitário
- () de um conto
- () de um e-mail

b) Onde ele é, normalmente, publicado?

c) Você se lembra das principais etapas por que passa esse gênero textual até ser publicado? Explique.

d) Dentre uma das etapas por que passam esses gêneros textuais está o cuidado com a escolha das palavras. Por que o leitor precisa ter esse cuidado para enviar seu texto à revista?

e) No que diz respeito à linguagem utilizada na produção desse texto, você acha que ela faz uso de uma linguagem formal ou informal? Comente.

2) Em relação ao texto 2, percebe-se que é composto por outros dois textos: o texto A e o texto B. Considere isso para responder às questões abaixo:

- a) O que há em comum entre o texto 1 e os textos A e B?
- b) Onde os textos A e B foram veiculados?
- c) Que nome é dado aos textos A e B?

⁸ Disponível em: https://www.instagram.com/p/B_F-h_0Bj16/. Acesso em: 15 ago. de 2020.

- d) Ao comparar o texto 1 com os comentários A e B, você acha que esses comentários passam pelos mesmos processos antes da publicação como o que acontece com o texto 1? Comente.
- e) Em relação aos comentários A e B, qual deles se aproxima mais do texto 1 no que diz respeito à formalidade na escrita?
- f) O que você observou nos comentários A e B para saber qual deles mais se aproxima da formalidade de escrita do texto 1?
- g) O fato de alguns textos não passarem por algum tipo de revisão antes de serem publicados faz com que as pessoas que comentam, nas redes sociais, façam uso de palavrões, gírias e/ou ofendam outras pessoas. Em sua opinião, de que forma podemos mudar esse tipo de comportamento das pessoas?
- h) Considerando, ainda, os comentários A e B, reescreva aquele cuja linguagem não se aproxima daquela do texto 1. Lembre-se: caso haja insultos, palavrões e/ou gírias, elimine-os do texto para que fiquem com uma linguagem mais próxima da formal.

Após as atividades, o professor recolheria os diários de campo e corrigiria os seguintes aspectos: a) se os alunos notaram a fonte com a qual os textos foram publicados; b) se os alunos reconhecem o gênero 'carta do leitor'; c) se os alunos reconhecem o gênero 'comentário crítico do Instagram'; d) se os alunos percebem a diferença da linguagem empregada nos textos: informal e semiformal.

Nono momento: Proposta de produção de comentários a partir da leitura de uma matéria na rede social Instagram

Duração: 2 aulas de 50 min. cada

Os alunos fariam, de forma individual e em seus diários de campo, a leitura de um texto no perfil do Instagram da revista *Super Interessante*. O material para esta atividade seria disponibilizado de forma impressa a fim de que realizassem a atividade nos diários de campo.

Leia o texto abaixo atentamente:



22:55

revistasuper

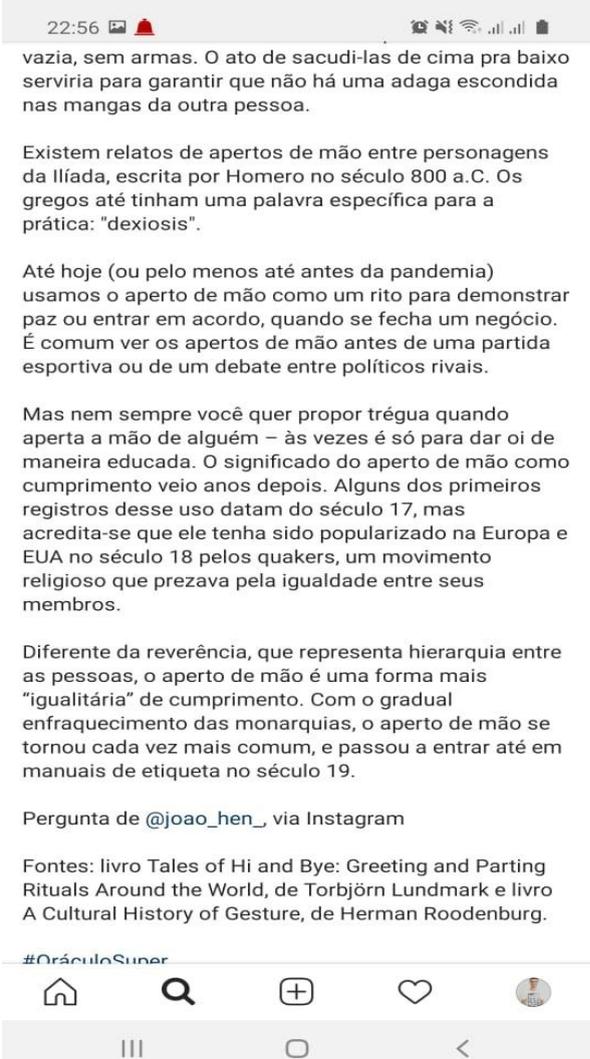
ORÁCULO

QUAL É A ORIGEM DO APERTO DE MÃO?

Curtido por gabigabi95 e outras pessoas

revistasuper Esse gesto tão educado e paradisíaco para germes se repete há pelo menos três mil anos. A evidência mais antiga da prática está em uma imagem gravada em um trono do antigo Império Assírio, do século 9 a.C., que mostra dois homens apertando as mãos.

Naquela época, você só apertaria a mão de alguém se fosse para resolver um conflito ou selar um acordo. Por ser um gesto milenar, a origem exata dele é incerta. Historiadores acreditam que os governantes estendiam a mão como uma forma de mostrar que ela estava



22:56

vazia, sem armas. O ato de sacudi-las de cima pra baixo serviria para garantir que não há uma adaga escondida nas mangas da outra pessoa.

Existem relatos de apertos de mão entre personagens da *Iliada*, escrita por Homero no século 800 a.C. Os gregos até tinham uma palavra específica para a prática: "dexiosis".

Até hoje (ou pelo menos até antes da pandemia) usamos o aperto de mão como um rito para demonstrar paz ou entrar em acordo, quando se fecha um negócio. É comum ver os apertos de mão antes de uma partida esportiva ou de um debate entre políticos rivais.

Mas nem sempre você quer propor trégua quando aperta a mão de alguém – às vezes é só para dar oi de maneira educada. O significado do aperto de mão como cumprimento veio anos depois. Alguns dos primeiros registros desse uso datam do século 17, mas acredita-se que ele tenha sido popularizado na Europa e EUA no século 18 pelos quakers, um movimento religioso que prezava pela igualdade entre seus membros.

Diferente da reverência, que representa hierarquia entre as pessoas, o aperto de mão é uma forma mais "igualitária" de cumprimento. Com o gradual enfraquecimento das monarquias, o aperto de mão se tornou cada vez mais comum, e passou a entrar até em manuais de etiqueta no século 19.

Pergunta de @joao_hen_ via Instagram

Fontes: livro *Tales of Hi and Bye: Greeting and Parting Rituals Around the World*, de Torbjörn Lundmark e livro *A Cultural History of Gesture*, de Herman Roodenburg.

#OráculoSuper

Fonte: Página da revista *Super Interessante*, no Instagram⁹.

⁹ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CDgqIJTA12I/>. Acesso em: 22 out. de 2020.

- 1) Em relação ao texto, responda.
- a) Onde foi publicada essa matéria que você acabou de ler?
 - b) Qual é o título da matéria?
 - c) A imagem da capa e o título da matéria estão relacionados com o que trata o texto? Comente.
 - d) A palavra “PARADISIÁCO”, no primeiro parágrafo significa: “aquilo que é próprio ou referente ao paraíso; agradável”. Cite algumas palavras que poderiam ser utilizadas no lugar de “PARADISIÁCO”.
 - e) De acordo com o texto, antigamente, qual era a finalidade do aperto de mãos? E hoje?
 - f) Entre os adolescentes, hoje em dia, é comum o aperto de mãos? Como vocês costumam se cumprimentar na escola, em seus encontros ou em outros ambientes?
 - g) Você já conhecia a história da origem do aperto de mão?
 - h) Você acha que esse texto tem alguma relação com o tempo de pandemia que vivemos? Comente.

2) Leia os ‘comentários’ referentes ao texto que você acabou de analisar.

Comentário 1



paulomachado_ Após o controle da pandemia, espero que esse gesto milenar não acabe, assim como nosso beijinho no rosto e abraço, traços tão culturais. A humanidade sempre conviveu com o mundo microbiano e essa exposição é primordial para a nossa imunidade.



2 sem 9 curtidas Responder

Fonte: Comentários de usuários do Instagram na página da revista *Super Interessante*¹⁰.

¹⁰ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CDgqIJTA12/>. Acesso em: 22 out. de 2020.

Comentário 2



gabriel.rottansk A origem não sabia mas o fim, todos presenciamos...



2 sem 3 curtidas Responder

Fonte: Comentários de usuários do Instagram na página da revista *Super Interessante*¹¹.

- a) Qual dos ‘comentários’ acima demonstra que o autor toma uma posição, argumentando sobre o texto apresentado pela *Super Interessante*? O que fez você chegar a essa conclusão?
- b) No ‘comentário’ de número 1, no fragmento “**A humanidade sempre conviveu com o mundo microbiano e ‘esse’ exposição é primordial para nossa imunidade**”, o autor utiliza o pronome “**esse**” para se referir a quê? Por qual motivo você acha que o autor utilizou o pronome?
- c) No que diz respeito ao ‘comentário’ 2, o que o autor quer dizer quando afirma não conhecer a origem do aperto de mão, mas que todos presenciaremos o seu fim?

Após as atividades, o professor recolheria os diários de campo para analisar os seguintes aspectos: a) se os alunos relacionam o título com o texto; b) se os alunos relacionam a imagem com o título da matéria; c) se os alunos substituem palavras do texto por outras equivalentes; d) se os alunos relacionam o texto lido com o contexto da sociedade atual no que se refere ao distanciamento por causa da pandemia; e) se os alunos percebem o posicionamento dos usuários nos comentários produzidos; f) se os alunos identificam os elementos anafóricos dentro do texto.

¹¹ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CDgqIJTA12/>. Acesso em: 22 out. de 2020.

Décimo momento: Produção de comentários a partir da matéria lida na atividade anterior

Duração: 2 aulas de 50 min. cada

Nesta atividade, os alunos produziram um 'comentário crítico' acerca da matéria lida no exercício anterior. Esta atividade seria individual. Durante a atividade, o professor percorreria a sala de aula a fim de sanar alguma dúvida que surgisse durante as produções.

1) Já que você leu e conheceu a matéria de onde se originaram os comentários analisados, agora é o momento em que você, também, produzirá um 'comentário' sobre a matéria lida. Portanto, produza um 'comentário crítico' a partir do que você entendeu do texto. Você pode utilizar conteúdos da própria matéria lida e seus conhecimentos para se posicionar em seu texto.

Após as produções, o professor recolheria os textos para analisar os seguintes aspectos: a) se os alunos produziram textos de forma cortês, ou seja, sem palavrões, impropérios, etc; b) se estão se mantendo no tema proposto; c) se o texto faz referência à matéria lida.

Décimo primeiro momento: Respondendo a comentários críticos de outros leitores

Duração: 2 aulas de 50 min. cada

Nesta atividade, os alunos responderiam aos ‘comentários’ de outros leitores acerca da matéria da atividade 1 do nono momento. Esta atividade seria de caráter individual. Os alunos receberiam o texto impresso para colarem em seus diários de campo. Durante a atividade, o professor percorreria a sala de aula a fim de sanar alguma dúvida que surgisse.

Comentário 1



paulomachado_ Após o controle da pandemia, espero que esse gesto milenar não acabe, assim como nosso beijinho no rosto e abraço, traços tão culturais. A humanidade sempre conviveu com o mundo microbiano e esse exposição é primordial para a nossa imunidade.



2 sem 9 curtidas Responder

Fonte: Comentários de usuários do Instagram na página da revista *Super Interessante*¹².

Comentário 2



gabriel.rottansk A origem não sabia mas o fim, todos presenciamos...



2 sem 3 curtidas Responder

Fonte: Comentários de usuários do Instagram na página da revista *Super Interessante*¹³.

1) No exercício anterior, você criou um ‘comentário’ sobre a matéria lida. Para isso, foi necessário que você lesse e entendesse para que, depois, comentasse. Diante disso, para que um leitor possa responder a ‘comentários’ de outros leitores acerca

¹² Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CDgqIJTA12/>. Acesso em: 22 out. de 2020.

¹³ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CDgqIJTA12/>. Acesso em: 22 out. de 2020.

de algum conteúdo em redes sociais, você acha necessário ter conhecimento da matéria publicada antes de responder a outros 'comentários'? Explique.

2) Produção de comentários: Sabendo que, no Instagram, há a possibilidade de responder a 'comentários' produzidos por outros leitores, seja para concordar ou para discordar, escolha um dos dois 'comentários' para você responder.

Após as produções, o professor recolheria os textos e corrigiria os seguintes aspectos: a) se os alunos produziram os textos de forma cortês, i.e., sem palavrões, impropérios para se referir a outros leitores; b) se estão se mantendo no tema proposto em relação à matéria de origem; c) se o texto apresenta elementos coesivos necessários para a manutenção da coesão e da coerência.

Décimo segundo momento: Personalização do quadro de avisos da escola com as características da página do Instagram

Duração: 3 aulas de 50 min. cada

Nesta seção, os alunos trabalhariam na caracterização do quadro de avisos da escola a fim de deixá-lo o mais parecido possível com o *layout* do Instagram.

A turma, sob o auxílio do professor-pesquisador, personalizaria o quadro de avisos, fazendo uso de materiais que seriam cedidos pela própria escola. O material a ser utilizado seria: EVA e TNT coloridos, cola, tinta, pincéis e cartolina.

Décimo terceiro momento: Leitura de um *post* do Instagram

Duração: 5 aulas de 50 min. cada

Nesta aula, o professor-pesquisador selecionaria e apresentaria aos alunos um *post* de uma matéria do perfil da revista *Super Interessante* no Instagram. Os alunos leriam essa matéria, produziram um 'comentário' e, em seguida, responderiam aos 'comentários' dos colegas.

Esta atividade seria realizada individualmente. Os alunos receberiam o texto impresso juntamente com as perguntas para respondê-las em seus diários de campo.

Leia o texto abaixo



“
Causamos a mais
acelerada degradação
da natureza desde
a extinção dos
dinossauros”

Bernardo Strassburg,
especialista em sustentabilidade



revistagalileu O cenário atual do meio ambiente é preocupante e devastador. Para o especialista em sustentabilidade Bernardo Strassburg, pesquisador da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) e diretor executivo do Instituto Internacional para a Sustentabilidade, estamos testemunhando a mais acelerada degradação da natureza e extinção de espécies desde a última extinção em massa. Strassburg é coautor do mais completo relatório das Nações Unidas sobre o estado da natureza e da biodiversidade, publicado em novembro de 2019. “Esse quadro é desastroso tanto para a natureza quanto para a gente, porque a humanidade é completamente dependente do sistema de suporte da biosfera do planeta e das múltiplas contribuições que a natureza provê, desde polinização até um clima que evita deslizamentos, pragas, pandemias.”

Apesar disso, há motivos para otimismo, segundo o próprio Strassburg. Em uma série de estudos publicados na revista Nature em setembro deste ano e dos quais o pesquisador brasileiro participou, cientistas concluíram que é possível não só inverter a curva de degradação como modificá-la para uma de ganho, além de melhorar a condição da natureza.

Usando diferentes modelos que vêm sendo desenvolvidos e refinados há pelo menos duas décadas, que combinaram cenários futurísticos realistas de crescimento populacional e padrão de consumo, o objetivo do estudo foi descobrir o quão ambiciosos os planos de restauração e prevenção podem ser, mas sem tirar o pé do chão.

Em entrevista a GALILEU, Strassburg falou sobre a abordagem inovadora do estudo e que estratégias são essas que podem não só frear a degradação da biodiversidade como também revertê-la. Confira no link dos stories! [#ciência](#) [#meioambiente](#)

[Ver todos os 51 comentários](#)

18 de outubro • [Ver tradução](#)

Fonte: Página da revista *Galileu* no Instagram¹⁴.

- 1) Você já conhecia o perfil da revista *Galileu* no Instagram?
- 2) Já havia lido alguma matéria dessa revista? Se sim, qual?
- 3) O texto lido acima aborda qual assunto?
- 4) Esse texto faz parte de uma entrevista dada à revista *Galileu*. Quem foi o entrevistado?

¹⁴ Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CGfCUQSDXN9/>. Acesso em: 25 out. de 2020.

- 5) O entrevistado é especialista em uma determinada área. Que área é essa?
- 6) Leia a sentença: “[...] estamos testemunhando a mais acelerada **degradação** da natureza e extinção de espécies desde a última extinção em massa.”
- a) A partir da leitura do fragmento acima, defina o sentido da palavra “**degradação**”.
- b) Quais outras palavras poderiam substituir a palavra **degradação**? Liste algumas abaixo.
- c) Ainda acerca da passagem em análise, qual o sentido da expressão “**em massa**”?
- d) A expressão “**em massa**” poderia ser substituída por outros termos? Liste alguns abaixo.
- 7) Você acha que assuntos como o que acabou de ler nesse texto são importantes para a sociedade? Por quê?
- 8) Você acha que de alguma forma pode contribuir para a preservação das espécies de animais e de plantas? Como tem sido ou seria essa sua contribuição?

Após a atividade, o professor recolheria as atividades, analisaria e corrigiria os seguintes aspectos: a) se os alunos conhecem ou já tiveram algum contato com o perfil da revista em análise; b) se os alunos identificam elementos superficiais do texto, como autor, fonte, etc; c) se os alunos percebem os sentidos que as palavras podem tomar no texto; d) se os alunos empregam palavras com valor equivalentes.

Décimo quarto momento: Produção de comentários a partir da matéria lida na seção anterior

Duração: 3 aulas de 50 min. cada

Nesta aula, a execução da tarefa seria de caráter individual. Os alunos receberiam a proposta de produção impressa em seus diários de campo, de modo que pudessem destacar seu 'comentário' para, posteriormente, anexá-lo ao quadro. Para essa atividade, o professor dividiria a sala em dois grupos: A e B, para que, na atividade seguinte, um grupo pudesse responder ao 'comentário' do outro. A proposta de produção de 'comentários' seria a mesma para os dois grupos.

PROPOSTA DE UM 'COMENTÁRIO' A SER SUPOSTAMENTE ENVIADO PARA AO PERFIL DA REVISTA *GALILEU*, QUE SERIA FIXADO AO QUADRO CONFECCIONADO PELA TURMA A PARTIR DO *POST* LIDO E EXPLORADO NA SEÇÃO 6.13

Agora é a sua vez de produzir um 'comentário' para ser anexado no quadro produzido pela turma, como se fosse publicado no perfil da revista *Galileu*.

A partir da exploração do texto lido anteriormente, na seção 6.13, produza um 'comentário' para ser postado no quadro produzido pela turma que equivalerá ao perfil da revista *Galileu*, da mesma forma como você costuma produzir 'comentários' em suas redes sociais. No entanto, seu comentário será fixado no quadro que foi produzido pela turma, a fim de ser exposto para a escola. Lembre-se:

- Seu 'comentário' precisa apresentar seu posicionamento acerca da matéria lida: o que você achou dela, se é um tema relevante para a sociedade, se você concorda ou discorda com o que foi apresentado na matéria.
- Evite palavras de baixo calão e ofensas.
- Ao produzir seu 'comentário', lembre-se de que seu público leitor será seus colegas de turma e os demais alunos da escola.

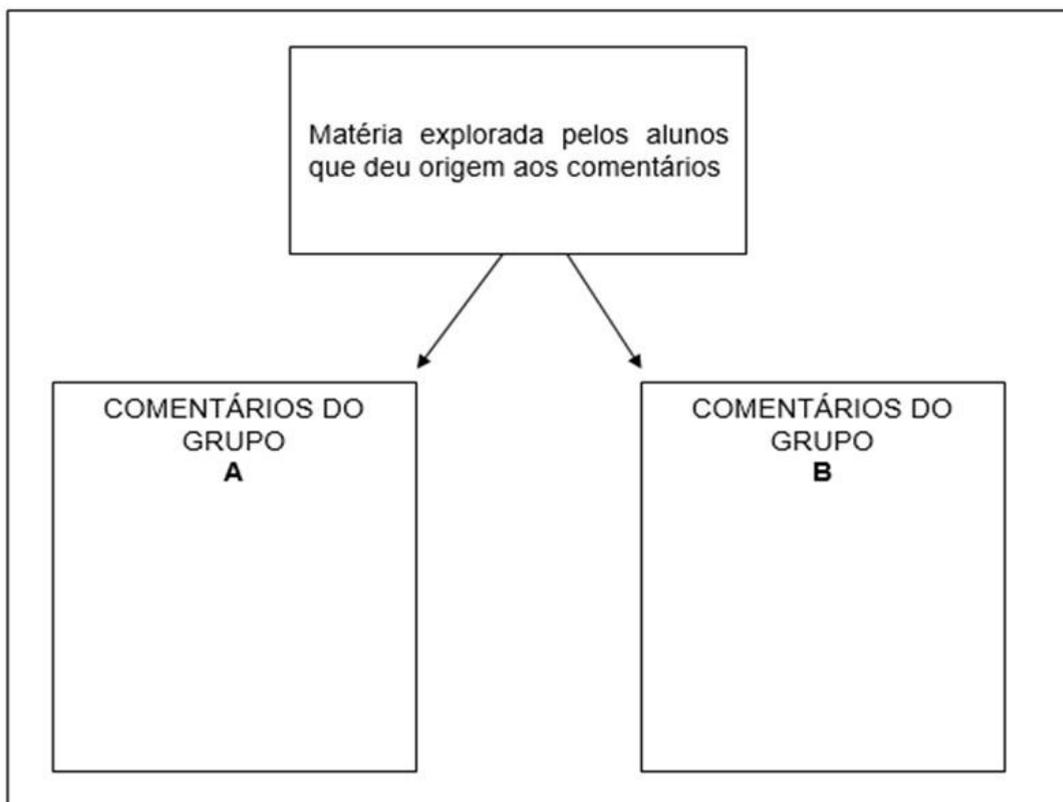
Após as produções, o professor recolheria os textos e corrigiria os seguintes aspectos: a) se os alunos apresentam seus posicionamentos acerca da matéria; b)

se os alunos produziram seus textos de forma cortês, i.e., sem palavrões, impropérios; c) se estão se mantendo no tema proposto, referindo-se, também, à matéria de origem; d) se o texto apresenta elementos coesivos necessários para a manutenção da coesão e da coerência.

Feitas as correções, o professor faria a devolutiva dos textos aos alunos, dividindo-os em dois grupos: A e B. Eles afixariam seus textos junto à matéria que deu origem a essa atividade no quadro confeccionado pelos próprios discentes. Nesse momento, fixariam seus 'comentários' de acordo com o grupo a que pertencem, ou seja, a matéria explorada pelos alunos estaria no centro do quadro e os textos do grupo A estariam no lado esquerdo e, os textos do grupo B, do lado direito, conforme a imagem a seguir.

O professor orientaria os alunos a lerem os 'comentários' para que pudessem escolher um 'comentário' do grupo oposto a fim de respondê-lo na tarefa seguinte.

QUADRO CONFECCIONADO PELA TURMA



Fonte: Próprio autor.

Décimo quinto momento: Grupo A respondendo aos comentários do grupo B e vice-versa

Duração: 3 aulas de 50 minutos cada

Esta atividade seria realizada individualmente, considerando, ainda, os grupos A e B. Os alunos receberiam a proposta de produção impressa em seus diários de campo de modo que pudessem destacar suas respostas para, posteriormente, anexá-las ao quadro abaixo dos 'comentários' escolhidos.

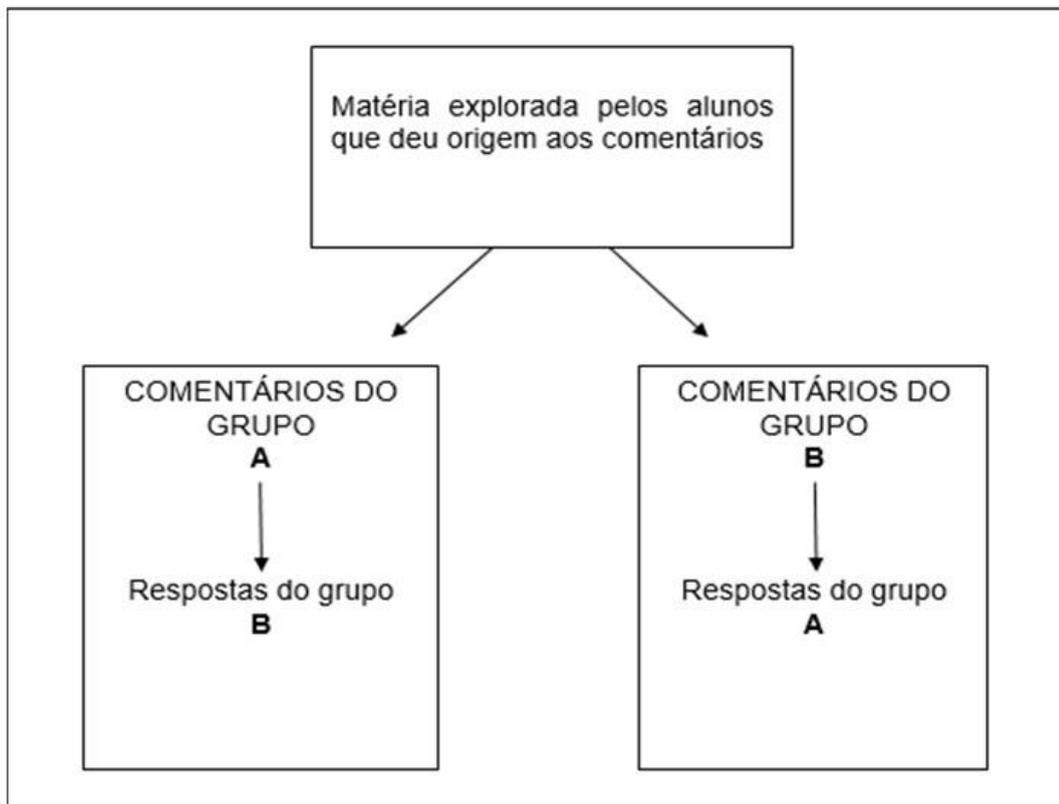
PRODUÇÃO DE RESPOSTAS AOS 'COMENTÁRIOS' DO GRUPO OPOSTO

Agora, você produzirá uma resposta a um dos 'comentários' do outro grupo. Para isso, siga as instruções abaixo.

- Na sua resposta, você pode concordar ou discordar do 'comentário' escolhido.
- Seja cortês, não empregue palavras de baixo calão ou ofensas em sua resposta ao 'comentário' escolhido, já que sua resposta será afixada ao quadro.
- O público será seus colegas de sala de aula e os demais alunos da escola.

Após as produções, o professor recolheria os textos e corrigiria os seguintes aspectos: a) se os alunos produziram suas respostas de forma cortês, sem palavrões, impropérios; b) se estão se mantendo ao tema proposto em relação à matéria de origem; c) se o texto apresenta elementos coesivos necessários para a manutenção da coesão e coerência.

QUADRO CONFECCIONADO PELA TURMA



Fonte: Próprio autor.

PLANEJAMENTO

Atividades de leitura e produção textual: 'cartas do leitor' e 'comentários críticos' a partir da exploração de gêneros jornalísticos de revistas e da rede social Instagram.

7º ano: 5 aulas de Língua Portuguesa por semana – 2020

1º Momento – 5 aulas de 50 minutos.

2º Momento – 3 aulas de 50 minutos.

3º Momento – 5 aulas de 50 minutos.

4º Momento – 5 aulas de 50 minutos.

5º Momento – 5 aulas de 50 minutos.

6º Momento – 4 aulas de 50 minutos.

7º Momento – 2 aulas de 50 minutos.

8º Momento – 2 aulas de 50 minutos.

9º Momento – 2 aulas de 50 minutos.

10º Momento – 2 aulas de 50 minutos.

11º Momento – 2 aulas de 50 minutos.

12º Momento – 3 aulas de 50 minutos.

13º Momento – 5 aulas de 50 minutos.

14º Momento – 3 aulas de 50 minutos.

15º Momento – 3 aulas de 50 minutos.

Total = 51 aulas

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Márcio; ESPINOSA, Alonso. Face do mal. **Revista Mundo dos Super-heróis**. Editora Europa, Edição 114. Set. 2019. Disponível em: <<https://wp.goread.com.br/pdf-viewer/>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: Encontro e Interação**. 8ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____. **Lutar com Palavras: Coesão e Coerência**. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAZERMAN, Charles. **Escrita, Gênero e Interação social**. Org. HOFFNAGEL, Judith; DIONÍSIO, Ângela. São Paulo: Cortez Editora, 2007.

BEZERRA, Maria Auxiliadora. Ensino de Língua Portuguesa e contextos teórico-metodológicos. In: **Gêneros textuais e ensino**. Org: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. São Paulo: Parábola Editorial, 2010a.

_____. Por que cartas do leitor na sala de aula? In: **Gêneros textuais e ensino**. Org: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. São Paulo: Parábola editorial, 2010b.

BRASIL. **Base nacional comum curricular (BNCC)**: educação infantil e ensino fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**: Língua Portuguesa. Ensino fundamental. Terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 1998.

CHAMON, Flávia Elisa Vargas. **A vivência da escrita na carta de leitor: possibilidade de prática social pela linguagem**. Belo Horizonte, 2018. Dissertação de Mestrado. Programa de Mestrado Profissional em Letras da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/LETR-AZRKZ8>. Acesso em: 13 de set. 2019.

CHISTÉ, Priscila de Souza. **Pesquisa-Ação em mestrados profissionais: análise de pesquisas de um programa de pós-graduação em ensino de ciências e de matemática**. *Ciênc. Educ.*, Bauru, v. 22, n. 3, p. 789-808, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1516-731320160030015>. Acesso em: 18 de set. 2020.

CYRANKA, Lúcia Furtado de Mendonça; MAGALHÃES, Tânia Guedes. Linguagem, interação e ensino. In: **Ensino de linguagem: perspectivas teóricas e práticas pedagógicas**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2016.

FTD - 360º produções de texto: caderno de infográficos. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2015.

FÁVERO, Leonor Lopes; KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. **Linguística Textual: introdução**. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.

FILHO, Francisco Alves. **Gêneros jornalísticos: notícias e cartas de leitor no ensino fundamental**. São Paulo: Cortez, 2011.

FIORIN, José Luis. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Ática, 2011.

GARATTONI, Bruno; SZKLARZ, Eduardo. Smartphone – o novo cigarro (matéria de capa). **Revista Super Interessante**. Editora Abril, Edição 408 de outubro de 2019. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/superarquivo/408/>>. Acesso em 23 dez. 2019.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: aprendendo a escrever, aprendendo a pensar**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

GERALDI, João Wanderley. Concepções de linguagem e ensino de Português. In: **O texto na sala de aula**. Org: GERALDI, João Wanderley et alii. São Paulo: Editora Ática, 2000.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Dados demográficos da cidade de São José do Vale do Rio Preto**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/sao-jose-do-vale-do-rio-preto.html>. Acesso em: 19 de set. de 2020

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria Elias. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. 2ª ed. São Paulo, 2018a.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria Elias. **Escrever e argumentar**. 2ª ed. São Paulo, 2018b.

LOPES-ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Org: KARWOSKI, Acir Mário; BRITO, Karim Siebeneicher. 4ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Linguística de texto: o que é e como se faz?** São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

PASSARELI, Lílian Maria Ghiuro. **Ensino e correção na produção de textos escolares.** 1ª ed. São Paulo: Telos, 2012.

PINHEIRO, Petrilson Alison. Gêneros no mundo digital: um meio de “transdisciplinarizar” a escola. In: **Interação, gêneros e letramento: a reescrita em foco.** Org: GONÇALVES, Adair Vieira; BAZARIM, Milene. 1ª ed. São Carlos: Clara Luz, 2009.

REVISTA Quatro rodas. Lançamentos 2020. Editora Abril, Edição 729 de 2 de dezembro de 2019. Disponível em: <<https://wp.goread.com.br/pdf-viewer/>>. Acesso em: 3 de janeiro de 2020.

ROJO, Roxane Helena; BARBOSA, Jaqueline. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos.** 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. et alii. **Gêneros orais e escritos na escola.** Trad. e org.: ROJO, R. & CORDEIRO, G.S. Campinas: Mercado da Letras, 2004.

STRECKER, Marcos. A ameaça da terceira guerra mundial – O mundo em convulsão. **Revista Isto é.** Editora Três. Edição 2609 de 16 de janeiro de 2020. Disponível em: <<https://wp.goread.com.br/pdf-viewer/>>. Acesso em 15 de agosto de 2020.

_____. A ameaça da terceira guerra mundial – O mundo em convulsão. **Revista Isto é.** Editora Três. Edição 2609 de 16 de janeiro de 2020. Disponível em: https://www.instagram.com/p/B_F-h_0Bj16/ . Acesso em: 15 de agosto de 2020.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação.** 2ª ed. São Paulo: Autores Associados, 1986.

VÍCOLA, Gustavo. Super leitores. In: **Revista Mundo dos super-heróis.** Editora Europa, Edição 111 de 10 junho de 2019. Disponível em: <<https://wp.goread.com.br/pdf-viewer/>>. Acesso em: 16 de abril de 2020.

VILARDEGA, Vicente; LIMA Eudes. A nova ordem mundial. In: **Revista Isto é.** Editora Três. Edição 2623 de 22 de abril de 2020. Disponível em: <<https://wp.goread.com.br/pdf-viewer/>>. Acesso em: 8 de maio de 2020.

ZANOTTI, Mabi. Das leitoras pra Todateen. In: **Revista Todateen**. Editora Alto Astral, Edição 273 de o de agosto de 2018. Disponível em: <<https://www.goread.com.br/minha-biblioteca#/titulo/todateen-acervo>> Acesso em: 12 de abril de 2020.

